

APLICABILIDADE DA PRODUÇÃO ENXUTA E SUSTENTÁVEL NAS INDÚSTRIAS DE SANEANTES E COSMÉTICOS NO ESTADO DE GOIÁS

Soraia Regina Gomes de Almeida

Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO

SUMÁRIO

- Problemática
- Objetivos
- Justificativa
- Metodologia
- Resultados
- Referências



PROBLEMÁTICA

- As indústrias de produtos de limpeza (produtos saneantes) têm crescido ano após ano, acompanhando o aumento da demanda da população por produtos que facilitem o dia-a-dia e do aumento do poder aquisitivo das classes C e D.
- De forma análoga o setor de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC) movimentou 43 bilhões por motivos de dólares, colocando Brasil em 3º lugar no ranking mundial de consumidores globais por motivos que vão desde o aumento da expectativa de vida à inserção da mulher no mercado de trabalho.
- Fato que colocam a indústrias de produtos saneantes e HPPC em franca ascensão.

PROBLEMÁTICA

- Quando é estudado o comportamento do consumidor brasileiro por regiões demográficas, em 2013 foi registrado que o consumidor da região Centro-Oeste do Brasil é o que mais tem gasto com produtos de limpeza em seus lares. O que torna o Estado de Goiás um campo de interesse para o estudo da gestão enxuta e sustentável na indústria de saneantes.
- O porte das empresas no setor pode representar dificuldade para encontrar práticas de gestão sustentável, normalmente encontradas nas multinacionais.
- No estado de Goiás, pouco se conhece sobre a indústria de saneantes e HPPC. Por intermédio de pesquisas foi obtido contato de 187 empresas ativas, entre grande, médio e pequeno portes, que atuam regionalmente e (ou) nacionalmente.

OBJETIVOS

- Analisar a relação das boas práticas ambientais e de Produção Enxuta no desempenho operacional das empresas produtoras de saneantes e cosméticos situadas no Estado de Goiás e mapear seus perfis através de questionários para avaliação da aplicação da Produção Enxuta e Gestão Ambiental , revelando o panorama do estado no setor.

JUSTIFICATIVA

- As práticas para melhorar o desempenho ambiental trazem benefícios econômicos como redução de custos, aumento da competitividade, abertura de novos mercados e a diminuição de passivos ambientais que podem trazer custos indesejáveis, como multas ou adequações à legislação vigente brasileira.
- O setor de produtos saneantes por si, em consequência da sua natureza com alto potencial poluidor, carece de uma política de gestão ambiental que seja efetiva, diminuindo os riscos ao ambiente e aos trabalhadores, assim como solos, rios, atmosfera e a sociedade em seu entorno.

METODOLOGIA

- A metodologia de pesquisa adotada para este trabalho é o levantamento tipo *survey*, também chamado de pesquisa de avaliação. Através do qual são avaliadas amostras significativas do problema proposto para investigação, com finalidade de obter conclusões a partir desta amostra (Miguel et al, 2012). Neste trabalho será adotado o caráter exploratório, no qual o objetivo é obter uma visão inicial sobre o tema de Manufatura Verde e Produção Enxuta nas empresas saneantes de Goiás.
- Para o desenvolvimento dos construtos, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema Produção Enxuta e Manufatura Verde elaborada a partir de material já publicado, principalmente, artigos, teses, livros e materiais disponibilizados no portal de periódicos da Capes e *Science Direct*, assim como base de dados da ABIPLA e ABIHPEC.

RESULTADOS

A Figura 1 apresenta o gráfico conforme os dados, mostrando que o maior número de indústrias que responderam ao questionário corresponde a pequenas/médias empresas (de 1 até 99 funcionários).

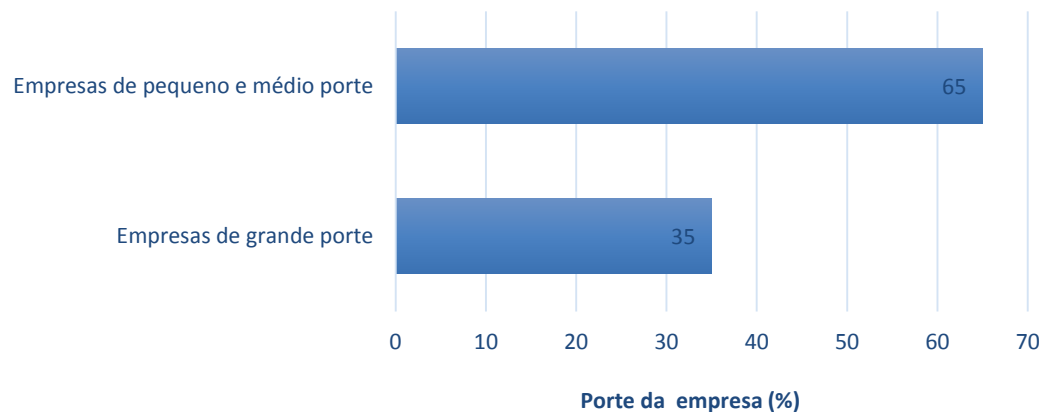


Figura 1. Tamanho da planta das empresas submetidas à pesquisa.

Foi analisado, conforme o questionário, relacionado à Produção Enxuta pontos desde reestruturação e racionalização do processo (aplicação de processos racionais e lógicos) à redução de níveis hierárquicos, com foco na redução de desperdícios e gastos, visando à padronização e a qualidade dos seus produtos e questões abordando desde entrega e custo comparado aos concorrentes até planos de melhoria tendo como alvo a satisfação do cliente e indicadores de melhoria, conforme Figura 2.

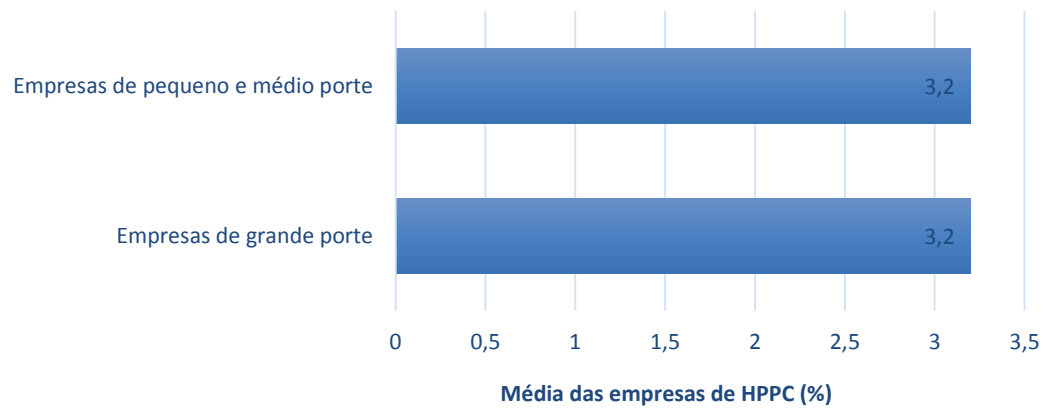


Figura 2. Média das empresas de HPPC com foco na Produção Enxuta.

De forma análoga foi analisado os pontos abordados relacionados à gestão ambiental, questões que vão desde políticas e gestões à redução e prevenção dos impactos ambientais e questões pertinentes a desempenho ambiental e mensuração dos gastos energéticos e matérias primas, conforme Figura 3.

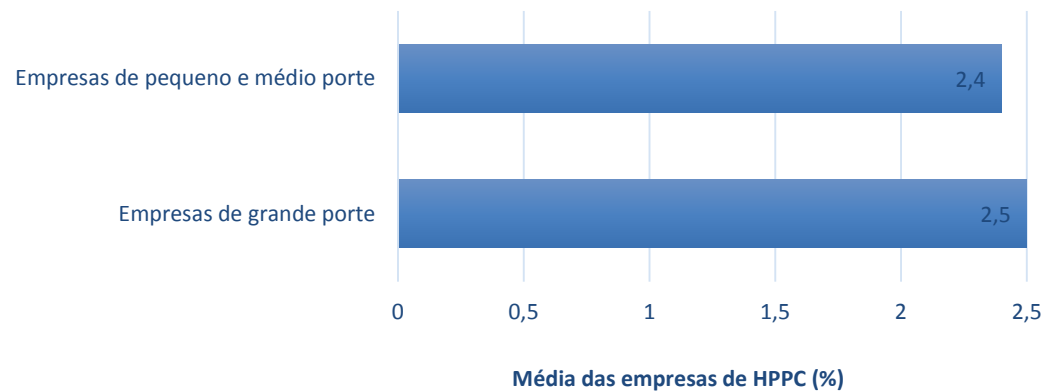


Figura 3. Média das empresas de HPPC com foco na Gestão Ambiental.

Investir em gestão ambiental além de ser uma obrigação é fundamental para o retorno de produtividade de forma sustentável, sendo bastante difundido em todas as etapas do processo produtivo com aplicações de estratégias preventivas e integradas eliminando ou diminuindo diretamente na raiz do problema, gerando reduções expressivas na geração de resíduos sólidos, realizando reciclagens de produtos de vida longa e no consumo das fontes renováveis por meio da reutilização e reaproveitamento de energia e de matérias-primas. Analisando os mesmos tópicos de Produção Enxuta para saneantes, foi feito o mesmo estudo de caso conforme Figura 4.

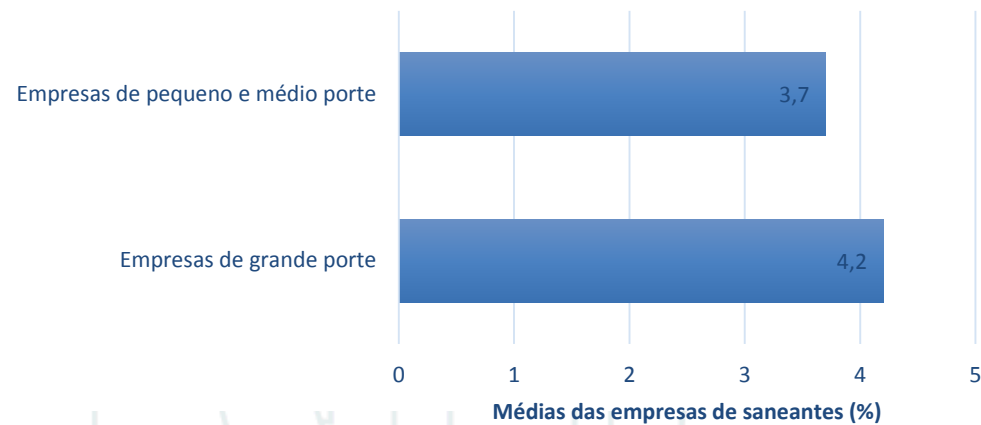


Figura 4. Média das empresas de saneantes com foco na Produção Enxuta.

Por fim, analisando as mesmas questões de gestão ambiental das empresas de HPPC em empresas de saneantes, as indústrias de grande porte se mostram mais atentas aos impactos gerados ao meio ambiente e agregam no plano de produção medidas e ferramentas preventivas, tendo melhores investimentos e aplicações do que em empresas de pequeno/médio porte dado que essas indústrias implantam gerenciamentos dos recursos escassos, destacando a minimização dos gastos e desperdícios com foco na qualidade, sempre alinhando e melhorando a produção atingindo suas metas e firmando-se mais no mercado, conforme Figura 5.

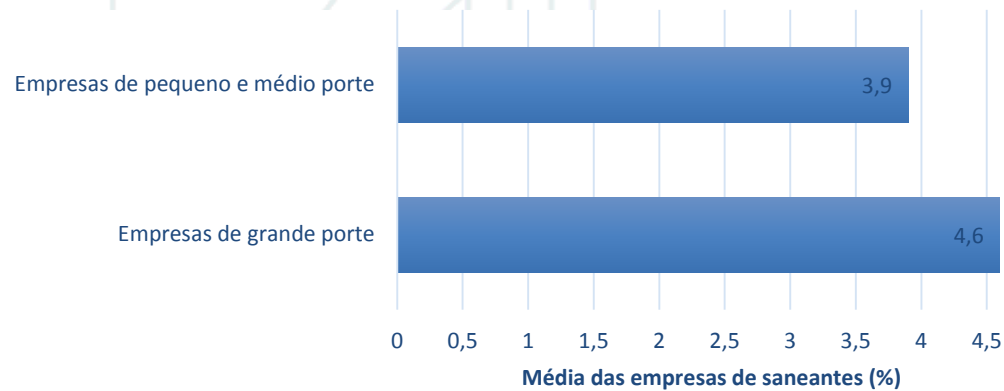


Figura 5. Média das empresas de saneantes com foco na Gestão Ambiental.

RESULTADOS

- Empresas que investem em Gestão da Produção tem como resultado melhores gerenciamentos, atendendo às questões de qualidade, tempo e lucros, redução de desperdícios e gastos, apresentando melhor reestruturação do processo, padronização e planejamento, o que permite a empresa alcançar melhor suas metas. Por consequência gera melhor satisfação do cliente e melhor produtividade. É importante ressaltar que as empresas que investem no desempenho operacional, atualizam suas ideias e compartilham com os funcionários, e sempre revisam o plano de melhoria e os indicadores, largam na frente dos concorrentes.
- No estado de Goiás, empresas de HPPC, independente do tamanho da planta, tem muito a implementar no plano de produção ferramentas voltadas para a produção enxuta e gestão ambiental para melhor retorno associado às práticas ambientais, tendo como média aproximada de 3,2 e 2,5, respectivamente.

- As indústrias de saneantes do estado se mostraram ambientalmente conscientes. Empresas de pequeno/médio e grande portes com foco na produção enxuta, tem como média 3,7 e 4,2, respectivamente, comprovando que os gestores adotam planos estratégicos associados ao avanço da tecnologia e a substituição de equipamentos mais antigos, programação da fabricação dos produtos e eliminação de desperdícios.
- As atividades nas indústrias do ramo de saneantes voltadas às boas práticas ambientais se mostraram mais eficientes em empresas de grande porte, com média de 4,6, enquanto as empresas de pequeno/médio porte apresentaram nota 3,9. Isso se dá ao fato das grandes empresas usarem planos estratégicos preventivos em todas as etapas da linha de produção, tendo melhores resultados o aumento da produção de modo mais eficiente em relação à matéria prima e fontes de energia, alavancando o desempenho de modo mais eficaz.

- Independentemente do tamanho da planta e do quadro de funcionários, a maioria das empresas não tem um controle dos resíduos gerados e matéria prima gasta na linha de produção, por falta de práticas sustentáveis no plano das atividades industriais ou por desconhecimento de tais práticas, políticas e benefícios. Concluindo que as empresas que associam as boas práticas de produção enxuta e gestão ambiental, minimizando os impactos ambientais, têm melhor desempenho e maior retorno do produto agregado.

Bibliografia

- Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza d Afins – ABIPLA. Anuário da ABIPLA 2015. 10^a ed., São Paulo, 2015.
- Donaire, D. Gestão Ambiental na Empresa/Environmental management in enterprises. São Paulo; Atlas; 1995. 134 p. illus.
- FERREIRA, Fernando P. – Análise da implantação de um sistema de manufatura enxuta em uma empresa de autopeças. Universidade de Taubaté – SP, 2004.
- JONES, D., WOMACK, J. – A Mentalidade Enxuta nas Empresas. Editora Campus, 1998.
- KAZMIERCZYK, P. 2002. Manual on the Development of Cleaner Production Policies Approaches and Instruments.
- LARSON, T.; GREENWOOD, R. Perfect complements: synergies between lean production and Eco sustainability initiatives. Environmental Quality Management. p. 27-36, 2004.
- Madruga, K. C. R. Produção Mais Limpa na Indústria Automotiva: Um estudo de Fornecedores no Estado do Rio Grande do Sul, 2000.
- MIGUEL, P. A. C. (Organizador) Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações. 2a.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- NASCIMENTO, I., LEMOS, Â., Mello, M. P. 2008. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 1 Edição, 232.

- OHNO, Taiichi – O Sistema Toyota de Produção – Além da Produção em Larga Escala, Editora Bookman, 1997.
- OLIVEIRA, K. V.; Sistemas integrados de gestão TOTVS: Um estudo sobre benefícios e problemas encontrados na sua utilização pelas empresas goianas de médio e grande porte. Dissertação apresentada no curso de Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas na Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás, Goiânia, 2013, 81p.
- MIGUEL, P. A. C. (Organizador) Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações. 2a.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- NASCIMENTO, I., LEMOS, Â., Mello, M. P. 2008. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 1 Edição, 232.
- OHNO, Taiichi – O Sistema Toyota de Produção – Além da Produção em Larga Escala, Editora Bookman, 1997.
- OLIVEIRA, K. V.; Sistemas integrados de gestão TOTVS: Um estudo sobre benefícios e problemas encontrados na sua utilização pelas empresas goianas de médio e grande porte. Dissertação apresentada no curso de Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas na Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás, Goiânia, 2013, 81p.
- PASQUALINI, F., GRANDE, R. - Gestão da produção. Rio Grande do Sul, 2010.
- RIZZO, G. V.; BATOCCHIO, A. 2011 - Manufatura Sustentável: Estudo e Análise da Adopção Articulada das Técnicas de Produção Mais Limpa e Produção Enxuta. 3rd International Workshop: Advances in Cleaner Production, São Paulo, SP.

- OHNO, Taiichi – O Sistema Toyota de Produção – Além da Produção em Larga Escala, Editora Bookman, 1997.
- OLIVEIRA, K. V.; Sistemas integrados de gestão TOTVS: Um estudo sobre benefícios e problemas encontrados na sua utilização pelas empresas goianas de médio e grande porte. Dissertação apresentada no curso de Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas na Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás, Goiânia, 2013, 81p.
- PASQUALINI, F., GRANDE, R. - Gestão da produção. Rio Grande do Sul, 2010.
- RIZZO, G. V.; BATOCCHIO, A. 2011 - Manufatura Sustentável: Estudo e Análise da Adopção Articulada das Técnicas de Produção Mais Limpa e Produção Enxuta. 3rd International Workshop: Advances in Cleaner Production, São Paulo, SP.
- SAURIN, T.; RIBEIRO, J. L.; MARODIN, G. - Identificação de oportunidades de pesquisa a partir de um levantamento da implantação da produção enxuta em empresas do Brasil e do exterior. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n.4, p. 829-841, 2010
- TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: Estratégias na nova era da sustentabilidade; Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- UNIDO, Resource Efficient and Cleaner Production (RECP). <http://www.unido.org/index.php?id=o5151>. Acessado 02 de Dezembro de 2016.